



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA (FIC) DE CAPACITAÇÃO EM COSTURA E
EMPREENDEDORISMO**

Câmpus Boituva
2018

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE CURSO	3
2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	5
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO.....	6
3.1 Justificativa da oferta do curso	6
3.2 Objetivos do curso	11
3.3 Metodologia do curso	11
3.4 Perfil profissional de Conclusão	12
3.5 Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem	13
3.6 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca.....	14
3.7 Pessoas envolvidas – docentes, técnicos, bolsistas e voluntários.....	14
3.8 Descrição de certificados a serem expedidos.....	5
4. MATRIZ CURRICULAR	17
5. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	18



1. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS E DO PROJETO DE CURSO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus: Boituva

SIGLA: IFSP - BTV

CNPJ: 10.882.594/0012-18

ENDEREÇO: Av. Zélia de Lima Rosa, 100 – Portal dos Pássaros

CEP: 18550-000

TELEFONES (15) 3363-8610; (15) 3363-8611

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br/boituva>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: boituva@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 153026

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:

Resolução do Conselho Superior n.º 28 de 23 de dezembro de 2009 - Núcleo

Portaria ministerial n.º 1.366 de 06 de Dezembro de 2010 – *Campus* Avançado

Portaria do *Campus* n.º 330 de 23 de abril de 2013 – *Campus*

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS

Bruno Nogueira Luz

Resolução nº 23/CONEX/IFSP, de 21 de junho de 2018

Nome do curso: **Capacitação em Costura e Empreendedorismo**

Eixo tecnológico: *Desenvolvimento Educacional e Social*

COORDENAÇÃO

Coordenador: Felipe Augusto Ferreira de Almeida

E-mail: felipe.almeida@ifsp.edu.br

Telefone: 15 - 33638617

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Pedagoga Esp. Alice Antonia Dondoni Neta

Prof. Msc. Felipe Augusto Ferreira de Almeida

Profa Msc. Eline Gomes de Oliveira Zioli

Prof. Msc. Flávio Aparecido Pontes

Prof. Israel Mendes da Silva

Prof. Katiana de Lima Alves Silva

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Educação Básica

Modalidade: Formação Inicial e Continuada – FIC

Forma de Oferta: Presencial

Tempo de duração do curso: 5 meses

Turno de oferta: *Matutino/Noturno*

Horário de oferta do curso: **semanalmente as** Terças feiras das 19:00 as 22:00 horas
- Quinta das 19:00 as 22:00 horas

Carga horária Total: 160h

Metodologia: 6*5*Atividades teóricas e práticas.

Número máximo de vagas do curso: 23 (vinte e três)

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Fundamental Incompleto

Periodicidade da Oferta: Eventual

Instituição Parceira:

Prefeitura Municipal de Boituva

Centro de Referência da Assistência Social - CRAS

Serviço de Obras Sociais de Boituva – SOS Boituva

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa da oferta do curso

Por meio do projeto de extensão realizado em 2017, foram levantadas algumas informações da cooperativa CooperaBoituva, que foi fundada em 2013, por iniciativa de um conjunto de pessoas, com intuito de reciclar os materiais que eram descartados de maneira incorreta, em parceria com a Prefeitura Municipal que cedeu um local para funcionar como centro de triagem e separação de material coletado.

Em 2015, a fundação Banco do Brasil, em parceria com o IFSP, colaborou com a doação de um caminhão (Figura 1) que é utilizado para realizar a coleta pela cidade. As atividades da cooperativa são realizadas em um galpão, onde cada cooperado separa o material de maneira adequada e de acordo com sua devida função, dentro da cooperativa.



Figura 1- caminhão doado pela fundação Banco do Brasil, para a realização das coletas seletivas.

Atualmente a cooperativa é composta por 32 cooperados, dos quais 70% são do sexo feminino e 30% do sexo masculino, com faixa etária de 18 a 62 anos, e nível de escolaridade variando entre 3º série do ensino fundamental e 2º ano do ensino médio (Figura 2).

Segundo a alegação dos cooperados, existe uma grande rotatividade dos membros da equipe. O horário de funcionamento é das 7h00 às 16h00 e as coletas são realizadas de segunda-feira a sexta-feira.

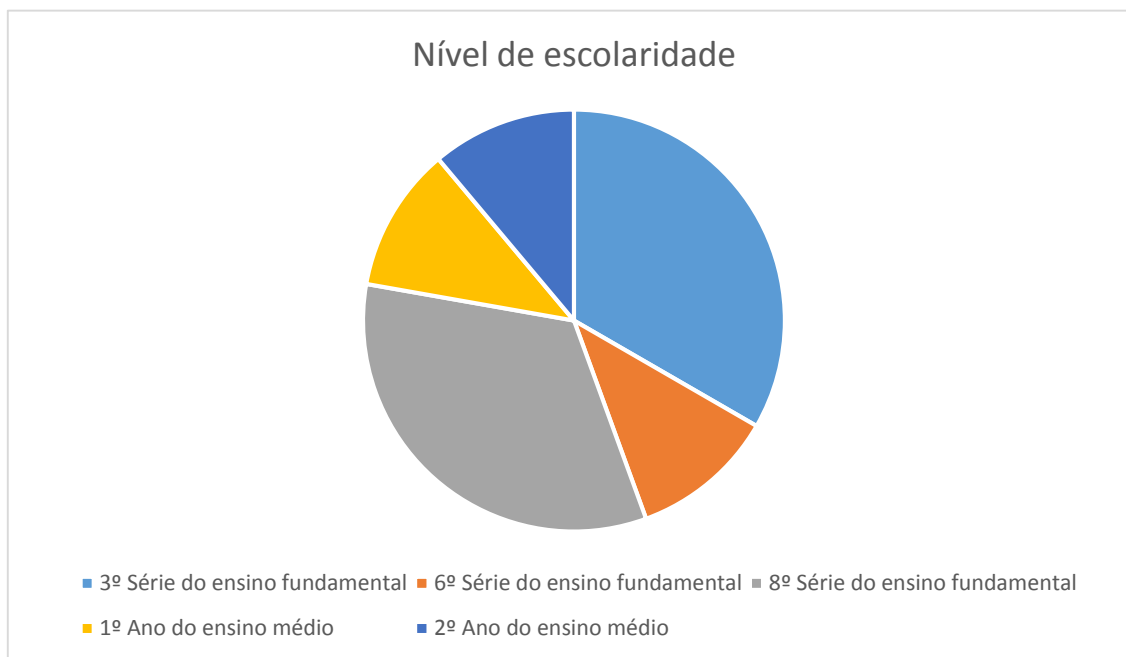


Figura 2 – Gráfico com nível de escolaridade dos cooperados da CooperaBoituva.

As funções de trabalhos ocupadas pelas mulheres de baixa escolaridade habitualmente se caracterizam por ocupações de baixos salários, profissões desqualificadas e serviços de baixa tecnologia. Na CooperaBoituva a maioria dos cooperados são do sexo feminino e possuem uma escolaridade baixa.

Conforme Ferreira (2005) afirma, a renda média mensal obtida com o trabalho da reciclagem geralmente não ultrapassa o valor de um salário mínimo, e isto foi confirmado com a entrevista realizada junto aos cooperados, onde os salários variam entre R\$ 500,00 à R\$ 800,00.

Na CooperaBoituva, os cooperados declararam que não há o pagamento do benefício do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), entre outros. De acordo com a entrevista aplicada ao secretário do meio ambiente de Boituva, o projeto para o ano de 2018 é inserir o INSS no pagamento dos cooperados.

Um dos maiores problemas da cooperativa, atualmente, são os atravessadores, intermediários que recebem o material coletado, pesam e determinam um valor inferior a ser pago aos catadores. Em seus depósitos, os atravessadores vão armazenando e

prensando em fardos os resíduos, até conseguirem uma quantidade que facilite o transporte para as indústrias de reciclagem. Um dia de trabalho rende aos catadores de 2 a 5 reais, dependendo do tipo de material coletado.

Para Carmo (2005), os impasses que fazem com que os catadores se submetam a vender o material coletado por um valor tão inferior é a baixa escolaridade. Os intermediários se apropriam da maior parte dos recursos econômicos resultantes da reciclagem, enquanto os catadores recebem uma baixa remuneração (RODRIGUES, 2004). Segundo Medina (1997), o reciclador pode receber apenas 5% do que a indústria paga pelo material, enquanto os intermediários têm alta margem de lucro. O autor completa que uma das maneiras de evitar a exploração dos catadores pelos intermediários é a organização desses profissionais em cooperativas que melhoram não só sua renda como também suas condições de trabalho.

Na CooperaBoituva, são reciclados cerca de 75 toneladas de resíduos sólidos por mês e o material que mais é coletado e que traz maior retorno financeiro para a cooperativa é o papelão. A coleta seletiva não é feita em todos os bairros ainda, por falta de infraestrutura da cooperativa. Para atender a todos os bairros de Boituva seria necessário investir na compra de outro caminhão, ampliando a coleta de material reciclável, logo aumentando a renda dos cooperados. De acordo com o secretário do meio ambiente de Boituva, os planos da prefeitura é disponibilizar mais um caminhão para a cooperativa realizar as coletas seletivas.

O projeto futuro para aumentar a renda dos cooperados é ampliar a coleta dos resíduos sólidos e estender o perímetro do trajeto que o caminhão realiza diariamente, elevando o número de bairros alcançados pela coleta seletiva.

Além de colaborar com o meio ambiente e com a sustentabilidade, a separação de material reciclável gera renda para os integrantes da cooperativa e reduz a quantidade de resíduos que vão para o aterro, pois atualmente, na cidade de Boituva, a quantidade desses resíduos é de cerca de 60 toneladas por semana, ou seja, 240 toneladas por mês.

O Instituto Federal de São Paulo Câmpus Boituva, desde o ano de 2017, desenvolve um projeto para incentivar a separação de material reciclável pela comunidade. O projeto consiste na arrecadação de banners para que sejam, transformados, através de costura, em “sacos verdes”. Esses sacos verdes serão distribuídos de forma gratuita a população de Boituva para que utilizem para colocar os

resíduos, incentivando a coleta seletiva. Esse trabalho está em andamento, mas já foi feito um experimento com sacos feitos de rafia, que trouxeram resultados significativos. As aplicações dos sacos verdes foram realizadas em alguns bairros de Boituva, sendo eles: Parque das árvores, De Lorenzi e Jardim São Paulo, o que proporcionou um aumento de arrecadação de materiais recicláveis acima de 50%, após a entrega dos sacos verdes.

A adoção dos sacos verdes permitirá uma maior participação social na coleta seletiva municipal, propiciando aos alunos, docentes e comunidade maior integração, beneficiando economicamente aos cooperados que realizam a coleta e triagem, da mesma forma que beneficia a administração local, uma vez que há economia de recursos com limpeza e diminuição do espaço utilizado para aterro. O incremento na renda familiar dos cooperados permitirá uma maior capacidade de consumo, que pode gerar impactos positivos no comércio local, que por sua vez gera mais impostos, podendo contribuir para um ciclo de melhorias contínuas, a partir da coleta seletiva

A capacitação em costura permitirá também às cooperadas a confecção de itens feitos de banner, como bolsas, estojos, aventais, entre outros, que podem ser comercializados, trazendo um aumento na renda de suas famílias.

Na figura 3 é possível verificar um mapa com várias ações envolvendo o aumento de produtividade para a cooperativa, que vão desde o planejamento de coleta de banners de lona, até a distribuição dos sacos verdes para a comunidade, passando pela capacitação em costura e em artesanato. Uma das ações que já está sendo realizada é um projeto de Iniciação Científica do programa PIBIFSP 2018, que consiste na elaboração de um aplicativo de celular para cadastrar os “sacos verdes” e gerar dados e estatísticas de coleta.

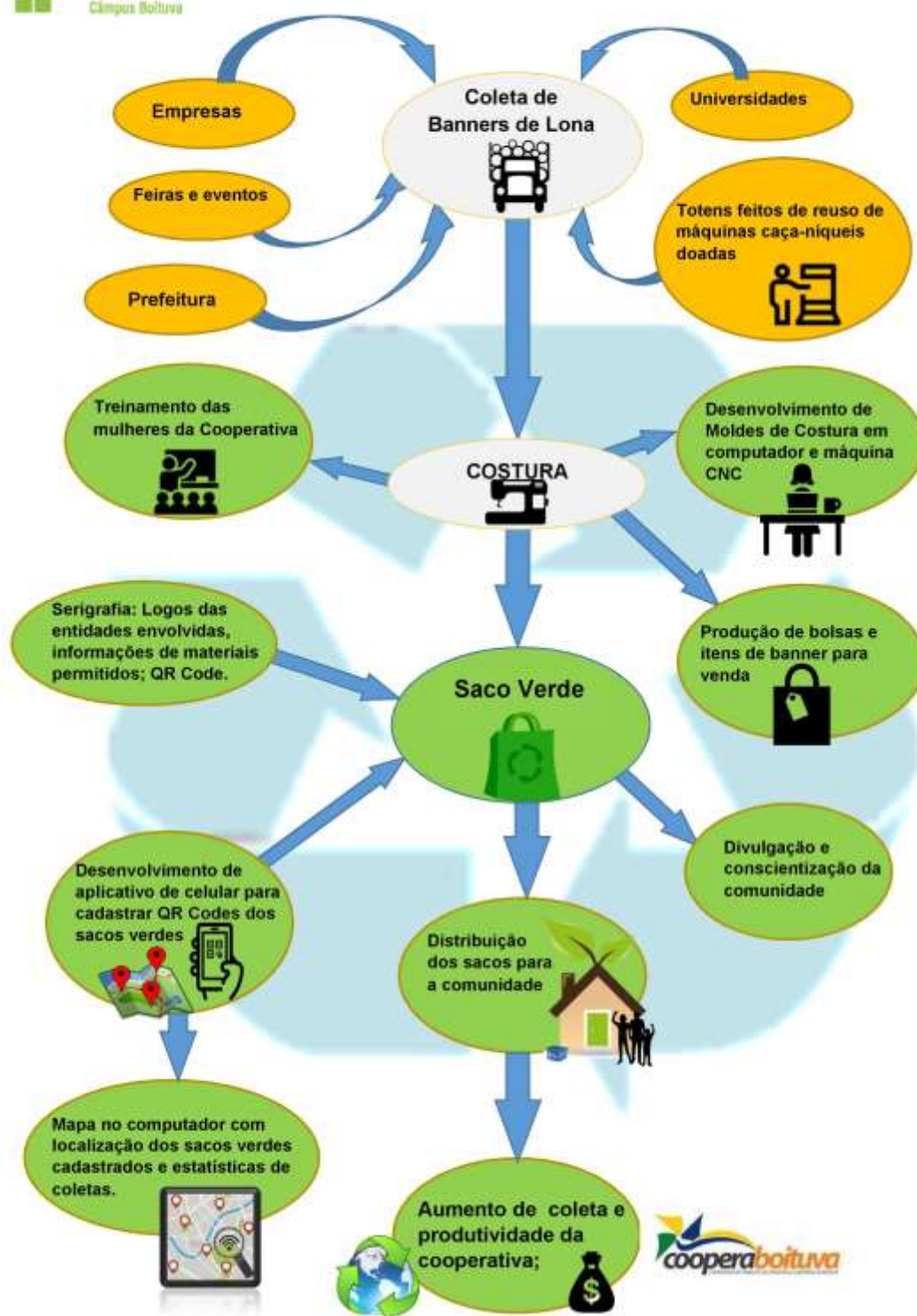


Figura 3 – Mapa com diferentes ações envolvendo a cooperativa, visando o aumento da produtividade.

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

3.2.1 Objetivo Geral

O Curso FIC de Capacitação de Mulheres em Costura e Empreendedorismo tem como objetivo a formação/capacitação de mulheres que sejam capazes de executar atividades de costura, visando à eficiência produtiva e econômica das atividades familiares, assumindo postura empreendedora com consciência de seu papel social e ambiental como agente de transformação, considerando os princípios de cidadania e de formas sustentáveis de produção.

3.2.2 Objetivos específicos

- Qualificação das mulheres da cooperativa para gerar um aumento da renda de suas famílias;
- Capacitação das cooperadas em costura;
- Capacitação das cooperadas em utilização de banners de lona para a confecção de bolsas e itens de artesanato;
- Confecção de Sacos Verdes feitos com a reutilização de banners de lona para serem distribuídos à população e consequentemente aumentar a arrecadação de material reciclável;
- Percepção dos moradores do município para a correta separação dos materiais e utilização do Saco Verde;
- Incentivo ao hábito de reciclagem e reaproveitamento de material;
- Promoção a valorização social e incentivo ao aumento da rentabilidade dos trabalhadores da cooperativa;
- Redução dos impactos ambientais do descarte de resíduos sólidos.

3.3 Metodologia do curso

A metodologia do curso será seguida de acordo com os princípios da Educação do Campo, tendo como método a Pedagogia da Alternância, sendo arroladas sob o título de Tempo Sala - TS (aulas em sala, palestras, vídeos, discussões, leituras dirigidas,

elaboração de textos, etc.) que, complementada com o Tempo Comunidade - TC (aulas práticas, visita de campo, práticas cotidianas da própria família, relatórios, pesquisa participante nas comunidades de origem, seminário, etc), constituem o caminho pedagógico adotado para a formação dos sujeitos.

Esta concepção de ensino, Pedagogia da Alternância, parte do pressuposto da necessidade de se criar tempos que articulem o tempo da escola e o tempo do trabalho que tece a vida dos educandos nos locais onde residem, de modo que a vida estudantil não se restrinja à matrícula e à aprovação nos componentes que constituem o currículo do curso. Ampliar o tempo de vivência que comporte além da continuidade das atividades de ensino a incursão na pesquisa e na extensão é uma exigência teórica e prática que o passado acumulado nos ensinou.

O Tempo Sala será realizado em sala de aula no Câmpus Boituva ou nas entidades parceiras (Unidades remotas). O curso conta com componentes curriculares que favorecerão a formação em costura, a formação cidadã e o empoderamento das alunas.

As atividades do Tempo Comunidade (TC) complementam a carga horária das disciplinas, pois enquanto trabalho prático, o Tempo Comunidade procura mesclar os recursos essenciais da escrita, a pesquisa, a intervenção e a reflexão sobre a realidade, bem como a apresentação oral.

3.4 Perfil profissional de Conclusão

A estudante egressa deste curso FIC DE CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO, na modalidade presencial, deve ao final do mesmo demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, preparando-a para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar designada para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Utilizar a linguagem matemática e textual para calcular o consumo de material, interpretar moldes e suas graduações, relatórios, revistas têxteis e informações relevantes para sua atuação em costuras em Geral;
- Aplicar os conhecimentos tecnológicos, econômicos e sociais, administrando ações que consolidem o papel da mulher na sociedade atual, por meio do exercício da cidadania e da sua inclusão no mundo do trabalho;
- Realizar operações de modelagem, corte e costura, utilizando métodos, técnicas, procedimentos, materiais, ferramentas e equipamentos, produzindo peças básicas do vestuário e outras pelas de baixa complexidade, respeitando as normas de qualidade, segurança, saúde e meio ambiente.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estas estudantes estarão aptas a): adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade; b). saber trabalhar em equipe, com iniciativa, criatividade e responsabilidade.

Desta forma aptas a serem agentes impulsionadoras do desenvolvimento sustentável, integrando formação técnica e humana; e compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo de sua inserção.

3.5 Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem

A LDB, em seu artigo 24, inciso V, afirma que a avaliação do trabalho escolar deverá ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos e, ainda, prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do curso sobre uma eventual prova final. Dessa forma, a avaliação da aprendizagem será realizada através da Avaliação de Conhecimentos/Competências e da Avaliação de desempenho, levando em conta que as competências profissionais pressupõem a mobilização de conhecimentos, ou seja, bases tecnológicas, científicas e instrumentais e considerando

que o desenvolvimento de competências poderá ser verificado também pelas habilidades demonstradas em aulas prática, seminários e entrega de relatórios. Os resultados obtidos no processo de avaliação serão expressos por conceitos, sendo:

1. Conceito A – quando a aprendizagem do aluno for PLENA e atingir os objetivos propostos no processo de aprendizagem;
2. Conceito B – quando a aprendizagem do aluno for PARCIALMENTE PLENA e atingir níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo de aprendizagem;
3. Conceito C - quando a aprendizagem do aluno for SUFICIENTE e atingir níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo de aprendizagem;
4. Conceito D – quando a aprendizagem do aluno for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo de aprendizagem.

3.5.1 Condição para aprovação

A aprovação do aluno em cada componente curricular está vinculada à assiduidade e à avaliação do rendimento. A assiduidade será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por chamada ou lista de presença. Será considerado APROVADO o aluno que obtiver o conceito igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75% do total do período letivo.

3.6 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

As instalações disponíveis para o curso no campus Boituva se constituem em: salas de aula, biblioteca, auditório, laboratórios de informática, sala dos professores e banheiros. (ver figura 4)

A biblioteca, em relação à estrutura física, possui 8 computadores com acesso à internet e bases de dados do Portal de Periódicos da Capes. Possui terminal exclusivo de acesso a Base de dados da biblioteca e 2 computadores para atendimento geral e empréstimo. O mobiliário conta com 4 mesas e 4 baias de estudo individual totalizando 21 lugares, sendo o horário de atendimento das 8h às 22h. O acervo é aberto e de acesso irrestrito, no entanto, somente a alunos com vínculo acadêmico e servidores (professores e técnicos administrativos).

O atendimento é aberto à comunidade externa e além do acesso ao acervo técnico especializado conta também com livros de literatura e acesso a serviços especializados como auxílio na formatação de trabalhos acadêmicos e acesso a normas da ABNT, acesso à internet e a bases internacionais de periódicos do Portal da Capes. O espaço conta com o apoio de 4 servidores, sendo 2 bibliotecários e 2 auxiliares de biblioteca, onde ambos se revezam no atendimento para oferecer os serviços de forma ininterrupta.

Os docentes e as estudantes matriculadas no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFSP - Câmpus Boituva.

Para as aulas de informática será disponibilizado um dos laboratórios de informática equipados com 20 microcomputadores com acesso a internet e projetor.

Não há no Câmpus Boituva, laboratório para práticas agrícolas, todavia, essa ausência será suprida com a realização de aulas práticas em lotes/propriedades a serem definidos dentro do grupo das próprias discentes do curso.

Figura 4 - Quadro das Instalações físicas do Campus Boituva - IFSP

Tipo de Instalação	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano: 2018	Área atual (m ²)	Área prevista(m ²)
Auditório	01	01	372,9 m ²	-
Biblioteca	01	01	122,40 m ²	-
Instalações Administrativas	13	*	145,00 m ²	150,00 m ²
Laboratórios	08	-	376,60 m ²	595,00 m ²
Salas de aula	05	*	393,75 m ²	281,25 m ²
Salas de Coordenação	01	-	56,25 m ²	-
Salas de Docentes	02	-	56,25 m ²	-
Almoxarifado	01	-	10,40 m ²	-
Cantina	01	-	27,44 m ²	-
Banheiro	06	*	120,00 m ²	120,00 m ²
Quadra de esportes	0	01		700,00 m ²

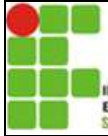
*Conforme necessidade.

3.7 Pessoas envolvidas – docentes, técnicos administrativos, bolsistas e voluntários

Função no Projeto	Nome	Formação
Docentes IFSP – Câmpus Boituva		
Docente	Carolina Machado d'Ávila	Mestre em Educação
Docente	Eline Gomes de Oliveira Zioli	Mestre em Administração
Coordenador	Felipe Augusto Ferreira de Almeida	Mestre em Engenharia Elétrica
Docente	Flávio Aparecido Pontes	Mestre em agroecologia e Des.Rural
Docente	Katiana de Lima Alves da Silva	Mestranda em Educação
Docente	Israel Mendes da Silva	Mestrando em Administração
Docente	Ricardo Pezzotti Schefer	Mestre em Ciência da Computação
Técnicos IFSP – Câmpus Boituva		
Coordenadora Pedagógica	Alice Antonia Dondoni Neta	Pedagogia
Técnica em Secretariado	Miriam Cristina Peruzzi Soares Belote	Administração
Docentes externos		
Docente Prefeitura	Maria Antônia Souza	Corte Costura
Assistente Social - CRAS	Betânia Silva	Serviço Social

3.8 Descrição de certificados a serem expedidos:

4. MATRIZ CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO			
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) DE CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO Resolução nº 23/CONEX/IFSP, de 21 de junho de 2018			
COMPONENTE CURRICULAR	Teoria / Prática	Nº Profs.	Total aulas/horas
Integração, Acolhimento e Acompanhamento do Projeto	12	1	12
Economia Doméstica	8	1	8
Informática	10	1	10
Artes	12	1	12
Empreendedorismo Mercado e Comercialização	6	1	6
Política de resíduos sólidos	8	1	8
Contabilidade Básica	8	1	8
Cidadania	6	1	6
Costura	90	1	90

* Hora/aula 60 min.

5. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
INTEGRAÇÃO, ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	12	12
2. EMENTA: Orientar quanto à representação da trajetória cronológica de vida de cada estudante; Criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida das mulheres estudantes, com vistas à valorização, à reflexão e ao registro das trajetórias individuais; Potencializar as mulheres como autoras da história da sua vida, de seu grupo, instituição ou comunidade; Estimular a organização das histórias globais de vida; e Estimular o planejamento de metas profissionais.		
3. OBJETIVOS: Apresentar a estrutura acadêmica e física da instituição, bem como a função social e os princípios pedagógicos institucionais. Informar sobre normas e procedimentos da instituição, direitos e deveres do aluno e os serviços de assistência às alunas. Acolher as discentes e passar orientações sobre o curso, o campus e seu funcionamento, integrar e apresentar a equipe de discentes, docentes, bolsistas e colaboradores.		
4. CONTEUDO PROGRAMATICO: . Representação gráfica ou escrita da trajetória de vida de cada estudante e do planejamento das metas profissionais, a partir das seguintes frases norteadoras 1.1. Quais os principais fatos importantes de sua vida? 1.2. Quais as pessoas significativas? 1.3. Quais as rupturas e por que aconteceram? 1.4. Destaque suas experiências na escola. 1.5. Destaque suas experiências no mundo do trabalho. 1.6. Qual é o seu sonho? 1.7. Quais valores nortearam sua vida?		
5. METODOLOGIA: Aula magna com professora convidada, visita guiada ao campus de Boituva -Utilização de material didático de apoio (documentários, imagens, materiais multimídia) e provocar inquietação para fomentar o debate em sala de aula.		

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A verificação do aproveitamento da disciplina deverá incidir sobre o envolvimento das alunas nas diferentes situações de aprendizagem. A avaliação será contínua e cumulativa no decorrer das dinâmicas proposta e pela assiduidade durante o componente.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, Ana Carolina Oliveira et al. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

ROSA (Org.) Mulheres Mil: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

SHORES, Elizabeth e GRACE, Cathy. Manual de Portfólio: um guia passo a passo para o professor. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO

COMPONENTE CURRICULAR

Nº Aulas

Total de Horas

ECONOMIA DOMÉSTICA

8

8

2. EMENTA:

Trata das problemáticas relacionadas à economia doméstica e suas responsabilidades familiares e sociais, de forma a otimizar a gestão de alimento, de resíduos, da saúde, do vestuário e seus gastos decorrentes, tanto no âmbito familiar como no âmbito empresarial cooperativista, de forma a promover o bem-estar do grupo de pessoas envolvidas. Aborda conhecimentos de educação, nutrição, administração, gênero, serviço social e direitos dos consumidores.

3. OBJETIVOS:

Contribuir para a implantação de novos comportamentos, visando a racionalização administrativa (otimização de operações, redução de custos e mensuração de custo-benefício) e o bem-estar das pessoas envolvidas no núcleo familiar e laboral.

4. CONTEUDO PROGRAMATICO:

- Noções de economia familiar e doméstica
- Gestão do orçamento domiciliar
- Educação e direito do consumidor
- Consumo consciente x consumismo
- Noção e cálculo de custo-benefício
- Endividamento

5. METODOLOGIA:

Serão utilizados recursos multimídia, além de aulas teóricas e atividades práticas e lúdicas.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Será aplicada avaliação de resolução de problemas que dialogue com a realidade individual das discentes.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARAVELLO, Maria Elisa de Paula. Economia Doméstica: novas bases conceituais e identidade profissional. Viçosa, MG: Editora universitária, 1996.

OLIVEIRA, Ana Carla Menezes de. Economia doméstica: origem, desenvolvimento e campo de atuação profissional. Revista Vértices, v. 8, n. 1/3, CEFET: Campos dos Goytacazes, 2006, pp. 78-88.

SERRANO, Isabel de Almeida. Noções de Economia Doméstica. São Paulo: Companhia. Editora Nacional, 1954.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARQUES, Elza. Educação do consumidor: uma reflexão permeada pela classe e gênero.

MEIRA, Isa. Repensando economia doméstica numa perspectiva de gênero. Revista Oikos, n. 2, v. 7, Viçosa, MG: UFV, 1991

Revista Oikos, n.1, v.7, Viçosa, MG: UFV, 1991.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO

COMPONENTE CURRICULAR

Nº Aulas

Total de Horas

INFORMÁTICA

10

10

2. EMENTA:

Informática básica, habilidades para trabalhar com o computador, criar e manipular arquivos e pastas. Introdução a Editor de texto. Uso da Internet e criação de e-mail..

3. OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno o conhecimento que embasam o uso do computador e da internet. Habilitar o aluno a fazer uma pesquisa na internet, usar o e-mail e manipular arquivos.

4. CONTEUDO PROGRAMATICO:

- Arquivos e Pastas, criar, editar, copiar, colar e mover.
- Browser e pesquisa na internet.
- e-mail. Criar e usar.
- introdução ao Word.

5. METODOLOGIA:

As aulas serão presenciais, teóricas e expositivas com prática em laboratório de informática. Material utilizado: quadro branco/negro, computadores e datashow.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, média geral igual a seis e frequência mínima de 75%, serão avaliados a partir da participação e envolvimento nas atividades práticas.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALCADE E.; PENUELAS S.; GARCIA M. Informática básica. São Paulo: Pearson Makron Books, 1991. 288 p.

MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 250 p.

MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 700 p.

PAIXÃO, R. R. Montagem e configuração de computadores: guia prático. São Paulo: Érica, 2010. 304 p.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. Microsoft Word 2010. São Paulo: Érica, 2012.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO

COMPONENTE CURRICULAR

Nº Aulas

Total de Horas

Artes

12

12

2. EMENTA:

Estudo da arte popular e arte erudita. Estudo das manifestações folclóricas e do artesanato como expressão da identidade local e da diversidade brasileira. Estudo das cores, círculo cromático, contraste, composição. Tendências atuais do artesanato. Relação entre design e artesanato.

3. OBJETIVOS:

Compreender a história da arte. Diferenciar arte popular e arte erudita. Entender as manifestações folclóricas e o artesanato como manifestação da e expressão da identidade local e diversidade brasileira. Entender a função do círculo cromático. Aprender as cores, contraste e composição. Analisar as tendências atuais do artesanato. Compreender a importância do design na produção de peças artesanais.

4. CONTEUDO PROGRAMATICO:

- Breve história da arte e suas diferentes manifestações: artes plásticas, música, cinema, dança, teatro.
- Folclore brasileiro e suas manifestações.
- Formação da cor e frequência.
- Cores primárias, secundárias, quentes, frias, terciárias ou complementares, análogas, contraste e brilho.
- Tendência atual do artesanato – negócio, empreendimento sustentável.
- Design e as peças artesanais.

5. METODOLOGIA:

Aulas expositivas, com participação dos alunos através de questões problematizadoras. Aulas práticas de mistura e composição de cores.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

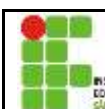
Será considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, média geral igual a seis e frequência mínima de 75%, serão avaliados a partir da participação e envolvimento nas atividades práticas no desenvolvimento e participação nas oficinas, feiras e exposição dos produtos a serem comercializados.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FAVILLA, Clara. BARRETO, Luciana. REZENDE, Renata. **Artesanato Brasil**. Brasília: Sebrae, 2016.
- ONISHI, Andrea. FAJKARZ, Claudia. Manual para uma vida craft. São Paulo: Panda Books, s/d.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Não possui

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
Empreendedorismo Mercado e Comercialização	6	6
2. EMENTA: Empreendedorismo e espírito empreendedor, habilidades, atitudes e características dos empreendedores, início e ciclo de vida de uma empresa. Plano de negócios e análise de mercado e organização de eventos de geração de emprego e renda.		
3. OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno o conhecimento que embasam o empreendedorismo, caracterizar a situação do mercado de trabalho e o empreendedorismo no Brasil de forma prática caracterizar o Perfil Empreendedor Reconhecer as Oportunidades e a Criatividade construindo um plano de negócio.		
4. CONTEUDO PROGRAMATICO: g. Definições básicas do empreendedorismo h. Empreendedorismo e mortalidade das empresas no Brasil i. Plano de marketing, mercado e comercialização		
5. METODOLOGIA: Serão utilizadas aulas expositivo-dialogadas, estudos de casos, autoanálise comportamental dos alunos, leitura de textos e discussão e trabalhos de campo, técnicas e dinâmicas vivenciais, quando possível. Desenvolvimento e organização de feiras eventos, para divulgação e comercialização de produtos.		
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Será considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, média geral igual a seis e frequência mínima de 75%, serão avaliados a partir da participação e envolvimento nas atividades práticas no desenvolvimento e participação nas oficinas, feiras e exposição dos produtos a serem comercializados.		
7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 3. DOLABELA, Fernando. <i>Oficina do Empreendedor</i> . 6. ed. Cultura, 1999. 4. DOLABELA, Fernando. <i>Empreendedorismo de Base Tecnológica</i> . Elsevier, 2010.		
8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. PORTER, Michael. <i>Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.		

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO

COMPONENTE CURRICULAR

Nº Aulas

Total de Horas

POLITICA DE RESIDUOS SÓLIDOS

8

8

2. EMENTA:

Geração de Resíduos Sólidos. Classificação dos Resíduos Sólidos. Resíduos Sólidos com Legislação Específica. Métodos usados no Tratamento para os Resíduos Sólidos.

3. OBJETIVOS:

Caracterizar a origem e as características dos resíduos sólidos, utilizando a legislação e normas ambientais específicas. Conhecer os diferentes tipos de resíduos sólidos, sua classificação, problemática ambiental, possibilidades de gerenciamento adequado e desafios tecnológicos a serem superados.

4. CONTEUDO PROGRAMATICO:

- j. Geração de Resíduos Sólidos
- k. Definição de Lixo e Resíduos Sólidos
- l. Fonte Geradora e suas Características
- m. Responsabilidade pela Destinação Final dos Resíduos Sólidos

5. METODOLOGIA:

Aulas expositivas em sala;
Aulas em campo.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, média geral igual a seis e frequência mínima de 75%, serão avaliados a partir da participação e envolvimento nas atividades práticas no desenvolvimento e participação nas oficinas, feiras e exposição dos produtos a serem comercializados.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

5. CALDERONI, S., Os Bilhões Perdidos no Lixo. Humanistas, São Paulo, 1998.
- FERREIRA, J.A. ; PIRES, J.C.A., Aterro Sanitário - Alternativa para Disposição de Resíduos Sólidos. DESMA/FEN/UERJ.
6. CALDERONI, S., Os Bilhões Perdidos no Lixo. Humanistas, São Paulo, 1998.
7. BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei Federal 12305/2010. Decreto 7404/2010

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

2. CASTRO, M.C.A.A. Avaliação de um sistema australiano de lagoas no tratamento conjunto de esgoto sanitário e líquidos percolados. São Carlos. Tese de Doutorado - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo. 2001.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO

COMPONENTE CURRICULAR

Nº Aulas

Total de Horas

CONTABILIDADE BÁSICA

8

8

2. EMENTA:

A disciplina aborda temas da gestão empresarial, relacionados a obrigação contábil e fiscal das empresas. Desenvolvendo discussões relativas ao patrimônio empresarial, capital de giro, qualificação jurídica e abertura de empresas.

3. OBJETIVOS:

Conhecer a existência de procedimentos contábeis e financeiros na rotina de funcionamento de uma empresa e rotinas básicas que envolvem a compra e venda de produtos e serviços;

Compreender a perspectiva legal em que está inserida a empresa e desenvolver uma percepção ética e socialmente responsável das implicações dos diversos aspectos considerados pelas empresas e governo.

4. CONTEUDO PROGRAMATICO:

1. Utilização da contabilidade na gestão empresarial;
2. Conceito e classificação do patrimônio empresarial;
3. Formas básicas da organização legal empresarial brasileira: Firmas individuais. Sociedades Limitadas. Sociedades Anônimas de Capital Fechado. Sociedades Anônimas de Capital Aberto, Licenças Especiais;
4. Documentos Fiscais: emissão e incidência de tributos;

5. METODOLOGIA:

Aula expositiva, dialogada, com discussões dos aspectos teóricos apresentados e sua relação com o mundo do trabalho, e aplicação de atividades práticas. Utilização de recursos multimídia (data show) e quadro negro/branco.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

O processo de avaliação se desenvolvera de forma diagnóstica, contínua e cumulativa.

- ✓ **Avaliação diagnóstica:** Questionamentos orais, atividade escrita e roda de discussão.
- ✓ **Avaliação contínua (formativa):** observação dos debates, análise das atividades práticas individual e em grupo aplicadas a cada conteúdo estudado e feedback das provas e demais atividades.
- ✓ **Avaliação cumulativa (somativa):**
EP Exercícios e participação nas atividades (50%) + **AG** Atividade em grupo (50%)

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARSANO, Paulo; MONTE, Gerry Adriano; OLIVEIRA FILHO, José Leme de. **Tributação e legislação logística**. São Paulo: Érica, 2014.

MARION, José Carlos. **Introdução à contabilidade com ênfase em teoria**.

Campinas, SP: Alínea, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2010.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORAES, Milton Hashimoto de; SOUZA, Francisco de Assis de. **Logística tributária e fiscal**: aspectos fiscais e tributários no cotidiano das operações logísticas. Curitiba: MAG, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; LOPES, Christianne Calado V. de Melo. **Curso de contabilidade para não contadores**: lista de exercícios. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Michelle Silva de; MOREIRA, Sherley Cabral. **Noções de contabilidade básica para cursos técnicos**. Brasília: Editora IFB, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
Cidadania	6	6
2. EMENTA: As instituições/organizações públicas precisam aproximar-se de todos os cidadãos afim de oferecer formação contínua quanto aos direitos e deveres públicos e sociais de forma comprometida com o exercício democrático e a construção da cidadania, priorizando a valorização da mulher nos diversos espaços, assim como, capacitando-as à disseminação das informações em seu envolvimento orientando a comunidade ao acesso às políticas públicas e ao exercício pleno da cidadania.		
3. OBJETIVOS: Conhecer e analisar as discussões acerca do exercício pleno da cidadania e a amplitude conceitual; Compreender o papel da mulher nos espaços de discussões e formação quanto questões que envolvem a Cidadania; Possibilitar a aproximação das mulheres às instituições e organizações públicas para permanecer em formação contínua e orientar a sua comunidade.		
4. CONTEUDO PROGRAMATICO: •Cidadania e democracia; •A cidadania da Mulheres; •Projetos de Cidadania por Mulheres		
5. METODOLOGIA: Serão utilizadas aulas expositivo-dialogadas, estudos de casos, leitura de textos e discussão e trabalhos em grupos, uso de vídeos, slides, criação de projetos.		
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Será considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, média geral igual a seis e frequência mínima de 75%, serão avaliados a partir da participação e envolvimento nas atividades práticas.		
7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: • SCHENATO, Vilson Cesar. DEMOCRACIA E CIDADANIA NO BRASIL: CONSIDERAÇÕES SOBRE SEUS (DES) CAMINHOS. Escritas: Revista do Curso de História de Araguaína, [S.l.], v. 5, maio 2015. ISSN 2238-7188. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/escritas/article/view/1407. Acesso em: 28 fev. 2018. • PATEMAN, Carole. Garantir a cidadania das mulheres: A indiferença e outros obstáculos. Revista Crítica de Ciências Sociais, [s.l.], n. 89, p.29-40, 1 jun. 2010. OpenEdition. http://dx.doi.org/10.4000/rccs.3666.		

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BUIKEMA, Rosemarie. O conteúdo da forma e outras políticas textuais. Configurações de nação e cidadania em Disgrace e Aagat. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s.l.], n. 89, p.55-69, 1 jun. 2010. OpenEdition. <http://dx.doi.org/10.4000/rccs.3679>.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CAPACITAÇÃO DE MULHERES EM COSTURA E EMPREENDEDORISMO		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
Costura	90	90
2. EMENTA: A História e evolução da indústria do vestuário; Identificação de tecidos e aviamentos; Normas de classificação de pontos de costura; Normas de classificação de agulhas de máquinas de costura; Características e classificação das máquinas de costura (base). Mecanismos de alimentação das máquinas de costura; Guias e dispositivos. Tipos de máquinas de costura industrial e nomenclaturas; Noção de funcionamento das máquinas de costura e passamento de linha(s); Operações de costura e tipos de pontos de costura; Introdução aos elementos da modelagem plana. Estudo de medidas. Técnicas de modelagem,		
3. OBJETIVOS: - Transmitir ao aluno a origem e evolução da indústria do vestuário. - Desenvolver a capacidade de identificação de tecidos e aviamentos. - Identificar normas de classificação de pontos de costura. - Identificar características e classificação das máquinas de costura industrial (base) e acessórios, bem como tipos de máquinas de costura industrial, nomenclaturas, funcionamento, passamento de linha(s), operações e tipos de pontos de costura; - Realizar atividades práticas de costura com banner de lona para a confecção de sacolas, bolsas e itens de artesanato. - Conhecer os elementos e técnicas básica da modelagem plana.		
4. CONTEUDO PROGRAMATICO: 1. História e evolução da indústria do vestuário; 2. Estrutura da indústria do vestuário; 3. Identificação de tecidos e aviamentos; 4. Tipos e propriedades das linhas de costura; 5. Normas de classificação de pontos de costura; 6. Operações de costura e tipos de pontos de costura; 7. Normas de classificação de agulhas de máquinas de costura; 8. Estruturas das maquinas de costura; 9. Classificação, tipos e características das máquinas de costura; 10. Mecanismos de alimentação das máquinas de costura; 11. Guias e dispositivos; 12. Noção de funcionamento das máquinas de costura e passamento de linha(s); 13. Simular costuras em retalhos utilizando maquinas, guias e aparelhos; 14. Acabamento (Inspeção final, passadoria, embalagem, armazenamento e transporte).		

5. METODOLOGIA:

Serão utilizadas aulas expositivo-dialogadas, estudos de casos, leitura de textos e discussão e trabalhos em grupos, uso de vídeos, slides, criação de projetos.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, média geral igual a seis e frequência mínima de 75%, serão avaliados a partir da participação e envolvimento nas atividades práticas.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VÁRIOS AUTORES. Manual completo de costura: todas as técnicas explicadas passo a passo. El drac, 2005.

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SMITH, Alison. Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2012.